

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIO – ENTRADA AO COMPLEXO AQUÁTICO DO CENTRO DE LAZER ORACI INACIO DE OLIVEIRA.

Local: Rua Jose Lojudice,

Município: Magda-SP.

Interessada: Prefeitura Municipal de Magda-SP.

01. SERVIÇOS PRELIMINARES:

Deverá ser feita a locação da Obra tendo em vista o projeto arquitetônico, e respeitando recuos laterais e frontais descritos no projeto.

Limpeza do Terreno: será realizada a limpeza geral de todo o terreno nos locais a serem ocupados pelas instalações necessárias à execução da obra retirando-se a vegetação rasteira (grama) e detritos existentes, para que não afete a segurança das instalações da obra.

Locação da obra: A marcação da obra deverá ser executada com instrumentos apropriados ao serviço (pontaleta, sarrafo, arame, etc...).

Instalação de placa de obra, nas dimensões de 3,00x1,50.

02. INFRA-ESTRUTURA:

A fundação da construção, está prevista em sapata corrida do tipo viga baldrame, 20x30cm, sobre brocas de concreto armado, com diâmetro de 20 cm e profundidade não inferior a 4,00 metros.

O apiloamento do fundo das valas deverá ser feito por processo mecânico ou manual. Antes do concreto do fundo da vala, o mesmo deverá ser regularizado por um lastro de brita com 5 cm de espessura, devendo atingir as áreas das vigas baldrame e dos blocos sem interferir na união estaca bloco.

As formas serão em tábuas de pinho comum, devendo ter amarrações e escoramentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações.

Nas armações serão utilizados Aço CA-60 e CA-50B com diâmetro variável entre 5 a 10 mm.

Todo o concreto utilizado na fundação será de controle tecnológico tipo B, com $f_{ck} = 20,00$ MPA (mínimo).

Toda fundação deverá ser feita de acordo com as disposições constantes das Normas Brasileiras.

O reaterro deverá ser feito após a retirada das formas e cura do concreto, em camadas de 20 cm e compactação manual.

Após a execução da viga baldrame deverá ser feito alvenaria de embasamento, com tijolos maciços assentes em argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:8., de dimensões mínimas de 50 cm.

Posteriormente à execução da alvenaria de embasamento, será feito um revestimento com argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3, com 2% de aditivo impermeabilizante e por último a pintura com tinta betuminosa.

03. SUPERESTRUTURA:

As formas da superestrutura serão de chapa compensadas ou tábuas de pinho esp. 12 a 25 mm, e terão amarrações e escoramentos necessários para não sofrerem deformações ou deslocamentos.

As armações utilizadas serão com Aço CA-50 A com diâmetro variável entre 5 a 10 mm. Todo o concreto utilizado na fundação será de controle tecnológico tipo B, com $f_{ck} = 20,00$ MPA (mínimo).

As dimensões dos pilares e vigas da superestrutura deverão ser executados de acordo com o projeto anexo.

04. ALVENARIA:

Todas as paredes serão executadas em blocos cerâmicos, espessura nominal de 14 cm, com resistência mínima de 2,5 Mpa. (25 Kg/cm² área bruta) de acordo com as Normas da ABNT, com faces planas e arestas vivas, assentes com argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. com juntas tipo amarração.

Antes da execução das paredes de alvenaria, todas as tubulações elétricas e hidráulicas serão embutidas nas paredes, deverá estar montadas ou preparadas p/ execução simultânea das paredes, p/ que não haja necessidade de furos, cortes ou rasgos nos blocos.

As vergas /viga das janelas e vitraux, e as vergas das portas, serão feitas conforme o indicado no projeto de estrutura, sendo executados com viga de concreto armado com ferragem de aço CA-50B, todas deverão se prolongar por toda a edificação.

A ferragem especificada é de CA-60 para diâmetro de 4,2 mm e CA-50 para os demais diâmetros.

05. ELEMENTOS METÁLICOS/ALUMÍNIO:

MADEIRA: As portas do banheiro acessível serão em madeira e serão instaladas em locais e tamanhos indicados em projeto. Receberão pintura em esmalte e devem ser assentadas em perfeito prumo e alinhamento.

ALUMÍNIO: Todos os caixilhos serão executados com precisão de cortes e ajustes com respectivos detalhes e do projeto com especificações próprias. Todo material a ser empregado deverá ser de qualidade linha comercial. Deverão ser instaladas ferragem completa com maçaneta tipo alavanca em 6 portas (acesso, wc deficiente e acesso as piscinas).

06. COBERTURA:

A estrutura da cobertura será em aço ASTM A-36, conforme indicado no projeto. As telhas serão em chapa de aço pré-pintadas. Deverão ser levantadas platibandas, na frente e nos fundos, a fim de se embutir a cobertura, conforme projeto. Para o escoamento das águas pluviais, serão colocadas calhas nos locais onde existem platibandas e implantados dutos verticais de escoamento até o solo.

07. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

Os aparelhos sanitários, tubulação e equipamentos afins, serão dispostos conforme projeto de instalações hidráulico, podendo ser fixados com buchas plásticas e parafusos de metal.

A tubulação e alimentação será com tubos PVC rígido marrom, com bolsa e junta soldada Classe A, pressão de serviço de 7.5 Kg/cm², fabricados conforme as especificações da NBR 5.648/77 da ABNT. As conexões de maneira adequada para o tipo de tubulação anterior.

Os registros de bronze (gaveta) c/ pressão de serviço de 10 Kg/cm² de conf. com a PB 145/72 e EB 387/72 da ABNT.

Os tubos de Esgoto sanitário serão de PVC rígido c/ bolsa e junta soldável, bem como todas as conexões.

As caixas de passagem deverão ser de alvenaria de ½ tijolo, revestidas internamente c/ argamassa mista e impermeável, fechadas com tampa hermética, com fundo de concreto simples.

A alimentação de água fria será feita a partir de caixa d'água já existente no local.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

As instalações elétricas deverão ser executadas de conformidades com o projeto e em consonância com as Normas da ABNT. Particularmente deverá obedecer à Companhia Concessionária.

As enfições deverão ser empregadas c/ condutores de cobre, bitolas determinadas no projeto c/ isolamento mínima para 750 Volts, devendo ser do tipo PVC/70°C conf. NBR 6.148.

Os eletrodutos serão de polietileno semi-rígido (preto), lisos e em PVC.

9. REVESTIMENTO:

Nas paredes internas e externas, e também onde houver laje, deverá ser aplicado chapisco, com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3.

Posteriormente, será aplicado uma demão com argamassa mista de cimento, cal e areia, no traço de 1:2:8, devidamente sarrafeado e desempenado.

Serão colocados azulejos nas paredes internas dos banheiros, até o teto, de material liso, impermeável, de cor clara, conforme especificado no projeto

O revestimento deverá apresentar parâmetros perfeitamente prumados, alinhados, taliscados e com arestas vivas, a espessura total do revestimento deverá ser no mínimo de 20 mm e no máximo 25 mm.

Devera ser aplicado revestimento em pastilha 5x5, assentadas com argamassa colante, na área dos chuveirões, que dão acesso a piscina.

Devera ser instalado elemento vazado em concreto (cobogo) na entrada principal da edificação, conforme e o detalhe da fachada.

10. PISOS:

Deverá ser executado um lastro de concreto simples sarrafeado, com consumo mínimo de 161 Kg/m³ de cimento, sobre solo bem apiloado. A espessura mínima do lastro deverá ser de 5 cm, tendo o traço de 1:4:8 (cimento, areia e pedra), sobre uma camada de brita de 3 cm de espessura. Posteriormente será feito uma regularização com argamassa de cimento e areia, para assentamento do piso cerâmico.

11. CALÇADA EXTERNA:

Ao redor da construção, deverá ser feita calçada perimetral, na largura de 1,00 m, em concreto desempenado. Com espessura de no mínimo 5cm, devera ser assentado pedra Miracema na área dos chuveirões que dão acesso a piscina.

12. VIDROS e SOLEIRAS:

Os vidros serão do tipo cristal com espessura de 8 mm, sem mancha, falhas, rachaduras, bolhas ou outros defeitos.

Para colocação dos vidros em caixilhos de ferro, deverão ser estes isentos de oxidação, a fim de se evitar pontos de ferrugem que provocariam quebra dos vidros.

Os vidros serão colocados sobre leito elástico c/ aplicação de massa, e recoberto com massa aplicada à espátula de modo a resultar em superfície acabada e lisa.

Todo o local que for ser instalado o vidro, devera ser instalado soleira para apoio do mesmo.

13. PINTURA:

As superfícies a pintar deverão estar completamente e cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Nas paredes internas que não houver revestimentos, deverão ser aplicados massa corrida a base de pva.

Nas paredes internas, deverão ser aplicadas duas demãos de tinta látex esmalte, até ao teto, sobre fundo de selador. Onde houver laje, deverá pintada com tinta látex acrílica

Nas paredes externas, deverão ser aplicadas duas demãos de tinta látex acrílica, , sobre fundo de selador.

Nas esquadrias de madeira deverá ser aplicado esmalte.

Na estrutura de cobertura deverá ser aplicado um fundo anti-corrosivo, para posterior aplicação de tinta esmalte alquídica modificada com resina fenólica.

Devera ser aplicado látex em elemento vazado (cobogo) da fachada.

14.SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

Será feita limpeza através de retirada dos entulhos do terreno e os restos de materiais porventura existentes. Será lavado convenientemente o piso e revestimentos, louças e aparelhos sanitários, vidros ferragens e metais. Devendo ser removidos todos os resíduos de tintas, manchas ou argamassa.

General Salgado, 16 de dezembro de 2021.

Alexandre Paiva Batello
Prefeito Municipal

Jose Gustavo F. Tavarez
Arquiteto
CAU A73246-0